

**UTILIZAÇÃO DE IMAGENS LANDSAT-5 TM E SPOT PARA O MAPEAMENTO E
DIAGNÓSTICO DOS RECIFES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)
COSTA DOS CORAIS - AL-PE**

Vivian Fróes Renó¹ (UNIVAP, bolsista PIBIC/CNPq)

Dr^a. Cláudia Zuccari F. Braga² (OBT/DSR/INPE)

RESUMO

Em toda a extensão dos 3.000 km de litoral onde os recifes ocorrem, existem apenas 7 unidades de conservação marinhas, entre federais, estaduais e municipais, que englobam comunidades recifais significativas. Como se desconhece sua área superficial total de ocorrência, a representatividade das áreas protegidas não pode ser estimada. O diagnóstico elaborado pelo *Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PROBIO/MMA* ressalta, dentre diversas ações a serem tomadas, a necessidade de mapeamento das áreas de ocorrência dos recifes de corais e da capacitação dos gestores dessas áreas. O potencial de utilização de dados de sensores orbitais para este tipo de estudo foi demonstrado a partir da realização de uma dissertação de mestrado em sensoriamento remoto no INPE. Neste trabalho foram utilizadas imagens multiespectrais dos sensores TM/LANDSAT e HRV/SPOT para o mapeamento de ambientes recifais costeiros na Área de Proteção Ambiental - APA Costa dos Corais, na região costeira entre os estados de Pernambuco e Alagoas. Em função da competência instalada no âmbito do Programa HIDRO/DSR/OBT/INPE, e das atribuições da Diretoria de Áreas Protegidas/MMA, de promover a implantação, consolidação e gestão de áreas protegidas brasileiras, firmou-se um convênio entre estas duas partes. Este convênio viabilizou um projeto para a capacitação de gestores de oito unidades de conservação costeiras e marinhas na utilização de técnicas de sensoriamento para o mapeamento e gerenciamento de suas respectivas áreas. O presente projeto de iniciação científica está inserido nesse projeto supracitado, e objetiva a consolidação da metodologia de utilização de dados de imagens orbitais para o mapeamento dos recifes costeiros no trecho sul da APA Costa dos Corais. Para atingir este objetivo, foi adquirido conhecimento teórico-prático das questões ambientais envolvidas e das ferramentas de sensoriamento remoto, a partir de: 1) estudos dirigidos e tutoriais de aulas referentes ao gerenciamento de unidades de conservação marinhas, à área de estudo em foco e ao sensoriamento remoto e sistemas de informações geográficas; e 2) execução de tutoriais do Programa SPRING. Paralelamente, foram aprimorados conhecimentos na instalação e utilização de programas de computador, conversão de arquivos de dados e no levantamento e organização de dados secundários. O projeto encontra-se atualmente em fase de geração do mapa dos ambientes recifais.

¹ Aluna do Curso de Ciências Biológicas da UNIVAP. E-mail: vivianfr@ltid.inpe.br

² Pesquisadora da Divisão de Sensoriamento Remoto, Coordenação Observação da Terra. E-mail: Claudia@ltid.inpe.br